



José Antonio Checa

Professor Convidado

SPRING
DANCE
INTENSIVE
2026



Diretor artístico · Pedagogo · Bailarino

Professor de Técnica de Dança Clássica - Nível Avançado

José Antonio Checa é uma figura singular no panorama atual da dança: um artista com uma sólida carreira internacional como bailarino solista que soube transferir essa experiência de palco para a pedagogia e a direção artística, acompanhando jovens bailarinos numa das fases mais decisivas da sua formação.

Licenciado em Pedagogia da Dança pelo Conservatório Superior de Dança María de Ávila, em Madrid, iniciou a sua formação na Escola Karen Taft com Tatiana Stepanova. O seu percurso artístico consolidou-se em contextos de elevada exigência, participando durante vários verões com o Teatro Académico Nacional de Ópera e Ballet de Odessa e com o Teatro de Ballet Leonid Yacobson, em São Petersburgo. Posteriormente, concluiu os seus estudos com distinção na prestigiada Academia Vaganova do Ballet Russo, na classe de Vitaly Afanaskov.

Durante a sua formação, apresentou-se no Teatro Mariinsky de São Petersburgo, interpretando a Dança Espanhola de O Quebra-Nozes e o Pas de Deux de O Talismã. Foi distinguido com a medalha de ouro no International Tanzolymp, em Berlim, e recebeu uma bolsa do Ministério da Educação, Cultura e Desporto de Espanha. Enquanto estudante, interpretou papéis solistas para a Companhia Miniaturas Coreográficas de Leonid Yacobson e para o Teatro Hermitage, bem como papéis principais com a Cátedra de Alicia Alonso, em Madrid.

A sua projeção profissional levou-o ao Teatro Mikhailovsky de São Petersburgo, tornando-se o primeiro bailarino estrangeiro a integrar uma companhia russa como solista. Nesse contexto

interpretou papéis emblemáticos do repertório clássico, como James (La Sylphide), Mercutio (Romeu e Julieta), o Peasant Pas de Deux de Giselle, Ali (Le Corsaire) e o Ídolo de Ouro (La Bayadère).

Em 2010 integrou o Tulsa Ballet, nos Estados Unidos, como bailarino solista, trabalhando com coreógrafos de referência internacional como Jiri Kylian, William Forsythe, Wayne McGregor, Christopher Bruce, Yuri Possokhov e Val Caniparoli, entre outros. Em 2015 passou a integrar o Sarasota Ballet, sob a direção de Iain Webb, aprofundando o seu trabalho em repertório clássico e contemporâneo, incluindo obras de Sir Frederick Ashton. Foi também bailarino convidado do Alvin Ailey Ballet, em Nova Iorque.

Em 2020 fundou a sua própria escola e companhia jovem, José Antonio Checa Ballet, concebida como um espaço de formação avançada e de transição para o meio profissional. Apesar da sua recente criação, o projeto tem vindo a destacar-se pelo rigor técnico, clareza pedagógica e respeito pela tradição clássica, com uma forte herança da escola russa. Produções recentes foram elogiadas pela maturidade artística, limpeza do movimento e coerência do discurso coreográfico, confirmando o projeto como uma referência emergente no panorama das companhias jovens.

A presença de José Antonio Checa no nível avançado do intensivo aporta uma visão experiente, exigente e profundamente ligada à realidade profissional da dança, oferecendo um enquadramento formativo de elevado valor numa fase determinante do percurso artístico dos alunos.